

### **Diagnóstico da Gestão e do Gerenciamento de Resíduos Sólidos no IFRS *Campus Sertão***

Patricia Camargo Vianna<sup>1</sup>, Sandra Simone Canabarro<sup>1</sup>, Alexandre José Viegas<sup>1</sup>, Sabrina Rodrigues Sousa<sup>1\*</sup>

\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*.  
Sertão, RS, Brasil

Os resíduos sólidos são aspectos ambientais inerentes a toda e qualquer atividade humana, devendo ser controlados, reduzidos e, se possível, eliminados, para que não venham a causar impactos ambientais e à saúde humana. Eles possuem valor agregado e devem ser reaproveitados, sendo que apenas uma parte deles, os rejeitos, deve ser encaminhada para formas ambientalmente corretas de disposição final. A legislação brasileira, em especial Lei Federal nº 12.305/2010, que estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos, apresenta diversos requisitos que devem ser cumpridos por todos os geradores de resíduos, inclusive as instituições de ensino da rede federal, que devem separá-los na fonte geradora e encaminhá-los para associações ou cooperativas de materiais recicláveis, realizando a coleta seletiva solidária. Desta forma, buscando contribuir para e garantir a adequação ambiental de nossa instituição, este projeto de ensino tem como objetivo geral “diagnosticar a gestão e o gerenciamento dos resíduos sólidos gerados no IFRS *Campus Sertão*, visando a obtenção de informações que subsidiem a elaboração e implementação de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos – PGRS”. O PGRS também é um documento exigido pelo processo de licenciamento ambiental. Após uma análise inicial, verificou-se que apenas os resíduos recicláveis gerados no Almoxarifado, Agroindústria e Ambulatório são separados e enviados a uma cooperativa da região. Como não há registros das quantidades geradas, foram instalados 25 pontos de coleta seletiva nos prédios central e administrativo, e mais quatro pontos nos setores produtivos. Ficou definida a cor verde para os recipientes de materiais recicláveis e a cinza para os rejeitos. Nos locais com grande geração de resíduos de papel, como secretarias e sala de impressões, foram disponibilizados coletores específicos para este tipo de resíduo. Para auxiliar no processo de sensibilização quanto à correta separação dos resíduos sólidos, foi estruturado um treinamento, a ser aplicado aos alunos e servidores do *Campus* entre os meses de setembro e novembro, bem como elaborados pequenos textos para divulgação ao longo da programação diária da rádio Conexão do *Campus*. Cartazes elucidativos também devem ser confeccionados e distribuídos nos quadros informativos da instituição. Espera-se que este projeto de ensino tenha continuidade no próximo ano e que, futuramente, dê lugar a uma comissão permanente de resíduos sólidos, auxiliando o *Campus* no processo de obtenção e renovação do licenciamento, e no cumprimento de outros dispositivos legais de cunho ambiental.

**Palavras-chave:** Reciclagem. Coleta Seletiva Solidária. Sensibilização. Legislação Ambiental.

Trabalho executado com recursos do Edital Proen/IFRS nº 04/2016 - Bolsas de Ensino 2017.

